

A produção intelectual brasileira na área de Administração tem crescido de forma exponencial nos últimos anos. O número de trabalhos publicados nos anais do EnANPAD, maior evento científico das ciências administrativas que ocorre no Brasil há quase três décadas, subiu de 250 trabalhos em 1998 para 630 em 2003, mostrando aumento superior a 150%. Além do EnANPAD, há outros encontros realizados no Brasil, incluídos no campo da Administração, reconhecidos por sua qualidade e regularidade, como o Colóquio Internacional de Poder Local; os congressos de Administração da COPPEAD, de Contabilidade, de Custos e de Finanças; os encontros Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, de Engenharia de Produção, de Gestão Empresarial e Meio Ambiente, e os simpósios de Gestão da Inovação Tecnológica e de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais.

Novos encontros científicos surgiram no Brasil nesta década, como o ENEO, o 3Es e o CATI, estando previstos, no âmbito da ANPAD, o lançamento de outros encontros temáticos, em áreas como gestão pública, marketing etc. Considerando-se os mais de 600 trabalhos apresentados no EnANPAD, a média de 100 trabalhos em cada um dos demais encontros e o fato de que nem todos esses encontros são realizados anualmente, estima-se que a comunidade científica brasileira da área de Administração produz algo em torno de 1.500 trabalhos por ano, divulgados no Brasil. Esse número pode ser bastante superior, se forem contabilizados os

trabalhos produzidos por autores brasileiros publicados em encontros no exterior. Há, por outro lado, membros de outras comunidades, como da Economia, da Psicologia e da Engenharia, que também publicam em encontros da Administração.

De qualquer sorte, a produção científica em Administração cresceu e isso tem a ver com o aumento do tamanho da comunidade científica e da oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) na área. Conforme dados da CAPES, havia, em 2003, mais de 60 programas de pós-graduação na área de Administração, credenciados junto àquela Agência, incluindo os cursos de Administração propriamente dita, Ciências Contábeis e Turismo. Adicionalmente, pode-se afirmar que a produção intelectual cresce porque este é o quesito de maior peso no processo de avaliação da pós-graduação utilizado pela CAPES.

Tendo em vista a média de 12 docentes por programa de pós-graduação em Administração, estima-se que a comunidade científica nacional nessa área conta com cerca de 720 membros, número que poderia ser bem superior se forem incluídos os alunos de doutorado. Mediante esse número, tem-se uma média de mais de dois trabalhos publicados, por ano, em encontros científicos realizados no Brasil, por docente. É claro que nem todos os trabalhos são de autoria de docentes; no entanto, é possível inferir que os trabalhos de autoria de alunos têm participação de algum docente, mesmo que ele não seja um dos autores.

---

---

Esses números são alvissareiros quando analisados de forma isolada. Contudo, algumas ponderações necessitam ser efetuadas. O trabalho publicado em anais é considerado uma produção provisória, cuja aprovação está associada, geralmente, a uma ‘pontuação’ alcançada em processo de avaliação. Tal tipo de texto pode conter problemas de conteúdo, de estrutura e de formato, que são evitados, ou pelo menos minimizados, no momento da sua avaliação para publicação em periódico de bom nível. Portanto, o artigo publicado em periódico, ressalvada a qualidade do periódico, é considerado o texto de mais alto nível na hierarquia da produção intelectual.

Quando se analisa a capacidade de produção brasileira em periódicos de âmbito nacional de bom nível (A e B) na área de Administração, os números acima caem de forma assustadora. Havia, em 2003, segundo dados da CAPES, oito periódicos com esses conceitos: Revista de Administração Contemporânea, Revista de Administração de Empresas, Revista de Administração Mackenzie, Revista de Administração Pública, Revista de Administração da USP, Revista Eletrônica de Administração, Gestão e Produção, e Organizações & Sociedade. Nesses periódicos são publicados cerca de 250 artigos/ano, ou seja, pouco mais de 16% da produção em anais. Se forem somados os ‘novos entrantes’, ou periódicos de âmbito nacional que, em princípio, reúnem condições para alcançar, no médio prazo, uma avaliação nível A ou B, como Contabilidade e Finanças da USP, Economia & Gestão e os periódicos eletrônicos Cadernos EBAPE, Gestão.org e RAE eletrônica, essa capacidade de publicação poderá atingir aproximadamente 370 artigos/ano. Ainda assim, estaríamos

muito longe da média esperada de cerca de 700 artigos/ano, ou seja, um artigo por docente da pós-graduação.

É nesse contexto de contribuir para o aumento da capacidade de produção de artigos de alta qualidade na área de Administração, que se insere esta edição especial da RAC, contendo os melhores trabalhos publicados nos anais do I Encontro de Estudos em Estratégia (I 3Es), realizado em Curitiba, PR, em 2003, promovido pela ANPAD e coordenado pelos professores Eduardo Damiano da Silva e Valéria Silva da Fonseca, do PPAD/PUCPR, e Sergio Bulgacov, do CEPPAD/UFPR.

Tomás de Aquino Guimarães  
Editor